CÁPSULA DO TEMPO

SUD MENNUCCI

Lembranças

CÁPSULA DO TEMPO

MISTÉRIOS REVELADOS

SUD MENNUCCI

Câmara Municipal de Piracicaba
Departamento de Comunicação Social
Departamento Administrativo e de Documentação
Setor de Gestão de Documentação e Arquivo

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria Estadual de Ensino
Escola Estadual Sud Mennucci

Prefeitura Municipal de Piracicaba
Secretaria Municipal da Ação Cultural
Museu H. P. Prudente de Moraes

Curadoria
Érica Stocco Frasson
Junior Kadeshi
Ana Torrejais
Mauricio Beraldo
Márcia Vieira
Kelen Brito
Rodrigo Alves
Davi Negri
Bruno Didoné de Oliveira
Giovanna Fenili Calabria
Dayane Cristina Soldan
Frederico Bandeira
Fabio de Oliveira Abati
Jose Gustavo Almeida da Silva
Daniela Françoso

Departamento Administrativo e de Documentação
Milena Petrocelli Furlan Dionísio

Setor de Gestão de Documentação e Arquivo
Giovanna Fenili Calabria
Dayane Cristina Soldan
Michelle Santin Pecorari
Bruno Didoné de Oliveira
Vanusa Aparecida Bugin de Lima
Gabriel Tenório Venâncio
Brenno Rodrigo Monteiro
Juliana Aparecida Ferreira da Silva

Fotógrafo
Davi Negri

Design gráfico e diagramação
Luciano Negreiros

Textos e legendas
Frederico Bandeira
Maurício Beraldo
Ana Torrejais
Márcia Vieira
Junior Kadeshi

Montagem
Agata Munhoz
Maria Julia Mina
Marina Silva Silveira

LEMBRANÇAS

BR SPCVP CE-CTSM-LEM

Na série “Lembranças” estão os documentos presente em um livro (ou encadernação) de 1922 composto por anotações, textos e outros pensamentos de professores e alunos da Escola Normal (posteriormente denominada de Sud Mennucci) e estabelecimentos anexos (como a Escolar Complementar, Grupo Escolar Modelo e Escolas Modelos Isoladas).

ÍNDICE

No índice encontra-se a listagem dos itens documentais da série ou subsérie. Com informações de localização, conteúdo e se foi transcrito ou não. Para facilitar o acesso aos itens transcritos, clique no **Sim** de cada item para ser direcionado à respectiva transcrição.

CÓDIGO	DOCUMENTO	Trans.
CTSM. LEM00	**Capa do Livro de Lembranças** Capa dura. Com a inscrição "Lembranças"	**Não**
CTSM. LEM01	**Apresentação do Livro de Lembranças** Folha de apresentação do livro de Lembranças. Nela se lê: "Pensamentos de professores e alunos da Escola Normal de Piracicaba e Estabelecimentos anexos, 1922" (em transcrição livre). Na parte superior do documento também é possível ler "preço cinco mil réis", possivelmente o valor do caderno utilizado para a criação do livro de lembranças.	**Sim**

CTSM. LEM02	**Honorato Faustino de Oliveira (Diretor)** **12 de novembro de 1922** Pensamento do professor Honorato Faustino Oliveira, que a época era o diretor da Escola Normal (posteriormente denominada de Sud Mennucci). Em seu texto ele destaca como "os professores e alunos sempre se esforçaram aqui, cumprindo o seu dever com honestidade" ... "educar a infância e a mocidade, para que saibam trabalhar pelo engrandecimento de nossa casa Pátria, o Brasil" (em transcrição livre).	**Sim**
CTSM. LEM03	**Manassés Pereira** **13 de novembro de 1922** Pensamento do vice-diretor Manassés Pereira. Ele começa seu texto como uma exclamação: "Irmãos de 2022", destacando o desenvolvimento educacional no estado de São Paulo e termina com um questionamento e um voto. "Assim não faltam professores para a luta continua contra o analfabetismo que, mesmo no Estado é, infelizmente grande. E no Brasil inteiro? Que essa pergunta não possa ser formulada em 2022. São os meus votos".	**Sim**
CTSM. LEM04	**Joaquim Bueno de Mattos** **13 de novembro de 1922** Carta do pintor e professor de desenho da Escola Normal, Joaquim Bueno de Mattos. Em carta, o professor faz dedicatória ao ano de 2022, pedindo que através da imaginação do leitor, o mesmo imagine o dito professor ao lado de quem lê, de forma metafórica. O professor e pintor afirma que apesar de terem se passado 100 anos, a essência do ser humano continuará inalterável. Finaliza a carta citando que a data do dia 13 de novembro de 2022, era o 23° aniversário de falecimento do seu guia Almeida Junior.	**Sim**
CTSM. LEM05	**Pedro de Mello** **13 de novembro de 1922** Poesia do professor de francês Pedro de Mello. A poesia de nome Vicissitudes descreve em belas palavras um agradecimento a natureza como vemos no trecho: "Desponta a claro dia. De Graças opulenta, A natureza ostenta, Os mimos da poesia”. (em transcrição livre).	**Sim**

CTSM. LEM06	**Pedro [Ciena]** **1922** Pensamento expresso em texto de Pedro [Ciena], no qual ele disserta sobre a pátria e a importância da língua. Dispõe sobre a a importância da língua falada e entendida por todos como condição essencial para que sejamos uma pátria. Encerra dissertando que a partir daí há o dever do cuidar, “com interesse, de pureza no vernáculo[(1)]” (em transcrição livre), procurando sentir o amor para com os olhos dos grandes mestres. [(1)] Próprio de um país, nação, região. Diz-se de linguagem correta, sem estrangeirismos na pronúncia, vocabulário ou construções sintáticas; castiço.	Sim
CTSM. LEM07	**Adolpho Carvalho** **1922** Pensamento de Adolpho Carvalho, onde resume que o nobre anseio do homem está em ser "bom", pois, em suas palavras, "...ser bom é ter muito de Deus...de Deus que é a suma da bondade." Texto datado de 1922.	Sim
CTSM. LEM08	**Antonio Pinto** A caixa histórica (Palavras aos vindouros) "Brasileiros e Portugueses do nosso país! Estudiosos jubilologistas e moralistas que refletirdes sobre os altos significados d´esta aixa e d´estes documentos!"	Sim
CTSM. LEM09	**Leonor Mendes Negreiros** "Aspiração. Desejo instruir-me, para poder um dia esforçar-me pelo engrandecimento de minha Pátria."	Sim
CTSM. LEM10	**Orlandina Pereira Sodéro** Pensamento da aluna do primeiro ano Orlandina Pereira Sodéro, da Escola Normal Piracicaba, em que destaca sobre a importância de um zeloso cultivo das faculdades intelectuais desde a infância, através de uma boa educação, fazendo também um paralelo com o cultivo de flores por um jardineiro, dizendo que as "inteligências" são como "flores mimosas e rescendentes". Texto datado de 14 de novembro de 1922.	Sim

CTSM. LEM11	**Joaquim da Silveira Santos** Pensamento de Joaquim da Silveira Dantas, de 11 de fevereiro, cujo o ano não foi identificado ou de 15 de novembro de 1922 (conforme notação no final do documento) sob o título de “O nosso dever”, onde o autor inicia falando sobre a o tempo, onde “[...] faz de todas as gerações um só e eterno organismo – a Humanidade, o presente é apenas a ponte movediça e efêmera que liga as duas imensidades – o Passado e o Futuro. Por isso, o dever precípuo dos vivos – o dever da coletividade e de cada indivíduo, em particular, é transmitir, aos vindouros, argumentada quanto possível, a herança recebida do Passado, e que revoluciona de século em século”. Encerra escrevendo que são felizes àqueles que compreenderam, dentro de suas possibilidades, o objetivo, cujo qual ele se referia.	**Sim**
CTSM. LEM12	**Sophia Fornazzari** Carta da aluna Sophia Fornazzari, estudante do primeiro ano da Escola Normal. Na carta a jovem estudante relata a vontade de estar presente no ano de 2022 para participar da solenidade de abertura da capsula do tempo. Através das palavras, a menina Sophia faz seus elogios ao Brasil.	**Sim**
CTSM. LEM13	**Cecília Guerrini** Pensamento da aluna do primeiro ano Cecília Guerrini, da Escola Normal Piracicaba, em que deseja que seus pensamentos atravessem os séculos para dizer às pessoas de 2022 que "amai a nossa bela pátria; amai-a de coração, com todo o estremecido afeto de que ela é digna". Texto datado de 14 de novembro de 1922.	**Sim**
CTSM. LEM14	**Maria Antonieta de Camargo** Pensamento da aluna do primeiro ano Maria Antonieta de Camargo, da Escola Normal Piracicaba, em que afirma que se a pátria, no 1º século de autonomia política fez progresso tão grande, ao passar mais cem anos conceberá "uma maravilha estupenda e quase inconcebível". Texto datado de 14 de novembro de 1922.	**Sim**

CTSM. LEM15	**Maria Almeida Leal** Carta de Maria Almeida Leal, aluna do primeiro ano da Escola Normal. Maria cita que 1922 foi um ano feliz para Piracicaba, pois sobrevoou pela cidade um "aeroplano" cuja tiveram a satisfação em presenciar, além de citar que houveram vários festejos em ocasião da inauguração da Paulista. Com festas que duraram por semanas, e que deseja as mesmas felicidades para o ano de 2022.	**Sim**
CTSM. LEM16	**Zoraide Moraes Barros** Pensamento da aluna do primeiro ano Zoraide Moraes Barros, da Escola Normal Piracicaba, em que diz da felicidade em se comemorar o 1º centenário da Independência, em que "nossos corações estremecem de júbilo, e, certa de que o mesmo sucederá àqueles que aqui tiverem a dita de ver passar pela 2ª vez essa data sobre todas gloriosa". Texto datado de 14 de novembro de 1922.	**Sim**
CTSM. LEM17	**Oscarlina Bueno** A mensagem que a aluna Oscarlina Bueno é direcionada a população piracicabana do ano de 2022, ela cita que gostaria de estar presente na abertura da capsula. Em palavreado voltado a poesia, Orcarlina escreve que "como aladas pombas, levando no bico o raminho simbólico da paz, irrompendo dessa urna a dentro".	**Sim**
CTSM. LEM18	**[Dario Brasil]** Pensamento de [Dario Brasil], em que exalta a educação, dizendo que somente ela é "capaz de pôr o homem em condições de bem desempenhar os seus deveres civis, políticos e sociais". Texto do ano de 1922.	**Sim**
CTSM. LEM19	**Bruno Ferraioli** Pensamento de Bruno Ferraioli, em que diz que "o amor, a arte, a flor e a mulher impressionam a alma" e "deslumbram o olhar mais indiferente" e que um coração infeliz "é um pombal solitário, à espera das pombas que não voltam mais". Texto do ano de 1922.	**Sim**

CTSM. LEM20	**Sebastião de Ogusmão** Frase de Sebastião Ogusmão: "A esperança é o conforto do gênero humano" (em transcrição livre)	**Sim**
CTSM. LEM21	**Alberto Sachs** Frase de Alberto Sachs "A Pátria é a mãe do mais belo e sensível entusiasmo" (em transcrição livre)	**Sim**
CTSM. LEM22	**Honorato Faustino** **Legados á Posterioridade** Inclusão de um álbum dentre os documentos da Escola Normal de Piracicaba, que deverá ser legado á Posterioridade. O álbum foi feito de última hora, não havendo tempo para que todos escrevessem devido ser uma época de trabalho absorvente tanto para professores quanto para alunos. "Vou, portanto, para preencher mais algumas páginas de álbum, transcrever alguns versos que, durante uma existência de 36 anos de magistério, tenha escrito para a infância e para a mocidade."	**Sim**
CTSM. LEM23	**Honorato Faustino** **Glória ao Mestre** Poema de Honorato Faustino: Glória ao Mestre! "Glória ao Mestre, que nos guia E por bom trilho nos leva; Que transforma em claro dia..."	**Sim**
CTSM. LEM24	**Honorato Faustino** **Hino ao Trabalho** Pensamento do professor Honorato Faustino, que na época era o diretor da Escola Normal (posteriormente denominada de Sud Mennucci), onde escreve um poema em louvor ao trabalho, ao mesmo tempo em que faz um contraste antagônico com a indolência. Texto datado de 1922.	**Sim**
CTSM. LEM25	**Honorato Faustino** **Sejamos Bons** Pensamento do professor Honorato Faustino, que na época era o diretor da Escola Normal (posteriormente denominada de Sud Mennucci), em que escreve um poema intitulado "Sejamos	**Sim**

	bons", redigindo de forma simplificada sobre o dever moral do homem de ser virtuoso, seguindo Jesus Cristo como modelo exemplar. Texto datado de 1922	
CTSM. LEM26	**Honorato Faustino** **Bem Te Vi!** Poema de Honorato Faustino intitulado como "Bem te vi!" ..."De novo a cor da avesinha, Que presenciava a escalada, Do galho em que se achava, Deu - lhe mais uma pateada. .. Bem - te - vi! Bem - te - vi!"	**Sim**
CTSM. LEM27	**Honorato Faustino** **A nossa Bandeira o Hino Nacional** Pensamento do professor Honorato Faustino, que na época era o diretor da Escola Normal (posteriormente denominada de Sud Mennucci), em que escreve um poema intitulado “A nossa Bandeira o Hino Nacional”	**Sim**
CTSM. LEM28	**Honorato Faustino** **Bendigo a Escola** Pensamento do professor Honorato Faustino, que na época era o diretor da Escola Normal (posteriormente denominada de Sud Mennucci). O seu texto, entitulado "Bendigo a Escola", é dedicado ao enaltecimento da Escola Normal e à felicidade de tê-la encontrado cedo no caminho de sua vida, bem como lamenta por aqueles que não podem se valer do prazer do conhecimento: "E agora, que gozo das delícias que me traz o saber, é que lamento a triste sorte desses que não podem ganhar, como eu, do espírito o alimento" (transcrição livre). Faustino também expõe seu desejo de que "as escolas fossem tantas, que contadas pudessem ser às mil", para que assim o povo não ficasse destituído das instruções educacionais. Texto datado de 1922.	**Sim**

CTSM. LEM29	**Honorato Faustino** **Mentira contra mentira** Poema "Mentira contra mentira", de Honorato Faustino, que assim diz em um dos seus trechos: "Vocês todos que me veem/Assim tão pequenininha/Com esta linda boquinha/Com esta bela carinha", "Vocês todos que me veem/Da altura daquela mesa/Pensam que não tenho forças/E que sou toda fraqueza". Texto datado de 14 de novembro de 1922.	**Sim**
CTSM. LEM30	**Honorato Faustino** Registro, de Honorato Faustino, do dia que antecedeu a deposição da cápsula do tempo, que assim diz em um dos seus trechos: "Ao pôr do sol, o crepúsculo magnífico de Piracicaba incendiava o céu. Cigarras cantavam nas árvores das quintas vizinhas. Deixo este trabalho, afinal, vencido pelo cansaço, pois hoje ocupei-me o dia todo a arranjar e classificar os trabalhos dos alunos e mais documentos que devem ser encerrados amanhã, 15 de novembro, às 12 horas, na Escola Normal, em uma caixa que ficará intacta até 7 de setembro de 2022, daqui a cem anos". Texto datado de 14 de novembro de 1922.	**Sim**
CTSM. LEM31	**Cesar Oliveira** Carta de Cesar Oliveira, 13 anos, na época filho do diretor da Escola Normal. O menino descreve em belas palavras o quão estudioso é, deixando claro suas intenções de estudar em São Paulo. Cesar, cita que estudar necessário para instruir-se na vida, pois a ignorância é uma grande infelicidade, e que somente se educando poderia ser útil para a pátria.	**Sim**
CTSM. LEM32	**José de Assis Velloso** Pensamento do professor de Matemática José de Assis Velloso, da Escola Normal de Piracicaba, tendo como temática textual esta própria matéria. José começa seu texto relacionando a Matemática com uma montanha, pois a jornada até o cume do conhecimento desta ciência deve ser cuidadosa e bem guiada. Na sua visão, há dois preconceitos sobre a Matemática: a sua dificuldade e a sua falta de beleza, exemplificando que é muito mais fácil decorar nomes de cidades e fatos históricos, mas que em compensação, os conhecimentos adquiridos pela matemática constituirão parte integrante do nosso espírito, e	**Sim**

	por conta disso eles irão requerer maior esforço mental. Por conseguinte, para ele, não há outra ciência que desenvolva mais as capacidades raciocinantes, reflexões e lógica do que a Matemática, opinando que as dificuldades desta são apenas aparentes, porque dependem sumariamente de um ensino feito de modo racional, "desde as primeiras noções, até os mais transcendentes princípios", para que assim a subida da montanha não seja feita penosamente. Para encerrar, José expõe que a beleza da matemática está em sua justaposição de números, sinais, letras e figuras que encerram algo de encantador, assim como os detalhes de uma pintura ou uma música podem deliciar um bom apreciador. Esperançosamente, o professor relata seu desejo de que, para os estudantes de 2022, o nível de estudos da Escola Normal de Piracicaba "seja tão elevado que já tenha atingido o cume da montanha" (transcrição livre). Texto datado de 15 de novembro de 1922.	
CTSM. LEM33	**Carlos M. [Sodéro]** Pensamento do professor de Anatomia, Carlos M. [Sodéro], da Escola Normal de Piracicaba. No texto ele diz que aos vindouros cabem verificar as correções do mundo.	**Sim**

TRANSCRIÇÃO

A transcrição foi realizada linha a linha, seguindo as *Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos*, que oferece diretrizes e convenções para a padronização das edições paleográficas. Na transcrição do documento a ortografia original foi mantida em sua íntegra, não sendo feita, portanto, nenhuma correção gramatical. Optou-se por se desenvolver todas as abreviaturas, com acréscimos em grifo, os caudados foram transcritos como ss e s, as palavras que se apresentavam parcial ou totalmente ilegíveis, mas cujo sentido textual permitia a sua reconstituição, foram impressas entre colchetes [], assim como as assinaturas em raso ou por extenso e rubricas foram transcritas em itálico. O sinal [...?] representa que a palavra em questão não foi identificada. A expressão [fl....] representa o número da folha do livro na qual se encontra o documento, já as numerações à esquerda representam a linha na qual se encontra a referida citação. Para facilitar o acesso aos itens indexados e resumidos, **clique no código** do documento para voltar ao índice.

CTSM. LEM01
Apresentação do Livro de Lembranças

[fl.01]

preço – cinco mil reis

Pensamentos
de professores e alunnos
da
Escola Normal de Piracicaba
e
Estabelecimentos anexos
1922

CTSM. LEM02
Honorato Faustino (Diretor)

[fl.01]

01 O trabalho e a perse-
verança são condições para se
conseguir bom exito na vida
A Escola Normal de
05 Piracicaba (com os seus esta-
belecimentos anexos – Escola
Complementar, Grupo Escolar

Modelo, Escolas Modelo Isola-
das) é um exemplo vivo
de trabalho e de perserve-
rança
Professores e alunnos
sempre se esforçaram aqui,
cumprindo o seu dever com
honestidade, visando o aper-
feiçoamento moral de todos

[fl.02]

os que vivem neste am-
biente educativo; e o resul-
tado é este que tivemos a
ventura de conseguir: - a
existência de um estabeleci-
mento de instrucção publi-
ca, modelar, considerado pela
população piracicabana e pe-
los poderes públicos, capaz
enfim de preencher a sua ele-
vada missão – educar a in-
fancia e a mocidade, para
que saibam trabalhar pelo
engrandecimento de nossa cara
Patria, o Brasil.
Honorato Faustino (Director)
Piracicaba, 12-11-1922.

CTSM. LEM03
Manassés Pereira

[fl.01]

Irmãos de 2022!
A instrucção publica do Estado de
São Paulo é, pode-se dizer, a mais
desenvolvida.
Não é só Piracicaba, a pittoresca ci=
dade cognominada Noiva da Collina,
que possue a sua Escola Normal. Pos=
suem-n-a também Campinas, S. Carlos,
Itapetininga, Casa Branca, Pirassuninga,
Guaratinguetá, Botucatu, não falando
nas da Capital. Assim não faltam pro=
fessores para a luta continua contra
o analfabetismo que, mesmo no Estado
é, infelizmente grande. E no Brasil inteiro?
Que essa pergunta não possa ser formulada
em 2022, são os meus votos. Manassés Pereira

Vice – dir.

Piracicaba, 13-11-922.

CTSM. LEM04

Joaquim Bueno de Mattos

[fl.01]

Arte

Aniquilada a ma=
teria pela Lei Fatal, hoje
sou um nome apenas. Po=
rém, si a matéria não é
vida, e a vida eu a pos=
suí como vós a possuis
agora...meditae! Volvei
100 annos atraz, e, tal=
vez possaes reconstituir-
me, para ao vosso lado
trabalhar convosco, pel=
la grandeza da Arte,
que considero a Maior
Grandesa do Universo.

[fl.02]

Não creio que do hoje
em que escrevo ao hoje
em que vos achaes tenhaes
modificado a sua essen=
cia, porquanto ella é
muito definida: - um
preito á Vida-. Têl-a-eis
talvez enriquecido com
novos elementos materiaes,
porém, a sua essencia, af=
firmo-o novamente, é
inalteravel.

Pintor Joaquim Bueno de
Mattos, professor de dese=
nho das escolas Normal
e Complementar de Piraci=

[fl.03]

caba. Aos 13 dias do
mez de Novembro de mil
novecentos e vinte e dois,
anniversario (23º) da mor=
te do meu sempre pran=

teado guia – Almeida Ju=
nior.

CTSM. LEM05
Pedro de Mello

[fl.01]

Vicissitudes
Desponta o claro dia.
De graças opulenta,
A natureza ostenta
Os mimos da poesia.

Mais tarde, eis a elegia:
- A borrasca violenta.
Mas, passada a tormenta,
Renasce a alegria.

Eia, pois, peito meu,
Esquece o teu soffrer.
Si azul nem sempre é o céu,

[fl.02]

Nem sempre há de o toldar
Da tempestade o véu:
A luz ha de raiar.

Pedro de Mello,
professor de francez.

Piracicaba, 13-11-1922.

(Dos “Lampejos”)

CTSM. LEM06
Pedro Crem

[fl.01]

Patria, no dizer de Sampaio
Doria, é “a communidade de ter-
ra e de gente, das instituições e da
lingua, das tradições e do futuro”.

A existencia, pois, de uma lín-
gua-falada e entendida por to-
dos os habitantes de um paiz – é
condição essencial para que elle se-
ja, [indefinidamente], uma patria.
Dahi, [o nosso] [dever] de cuidar,
com interesse, de pureza do verná-
culo, de procurar [manter] [no] es-
pirito [dos moços] o amor para com
as obras dos grandes mestres [...?]
[...?] que falamos.
É um dever patriótico.
Pedro Crem

CTSM. LEM07
Adolpho Carvalho

[fl.01]

O mais nobre anceio
do homem só nisto deve
resumir-se: ser bom ..... por
que ser bom é ter muito de
Deus .... de Deus que é a sum=
ma bondade.
Adolpho Carvalho

CTSM. LEM08
Antonio Pinto

[fl.01]

A caixa histórica
(Palavras aos vindouros)

Brasileiros e Portugueses do porvir!
Estudiosos philologos e moralistas
que [riflectirdes] sobre os altos signi-
ficados d'esta caixa e d'estes
documentos!
Não vos escandaliseis com o enthu-
siasmo das nossas attitudes viris!
Somos dignos de ser livres porque
sabemos que independencia não
quer dizer ingratidão!
A nossa emancipação politica,
cujo centenario estamos cele-
brando, não envolve, nem

[fl.02]

por sombra, o desconhecimento
do que devemos á terra do
sabio Garcia de Orta, que
[perscrutou] o [dilema] das plantas,
e do sabio Pedro Nunes,
que inventou o nonio.
Foi a patria de Herculano
e de Oliveira Martins – os
grandes historiadores que,
pela [vista] de Cabral, nos
descobriu do mundo!
Foi ella tambem que,
Pela [vista] azul das [olivínas]
[.....?] , tornou
conhecida [...?] dos [letrados]
a emancipação do novo

[fl.03]

idioma, até então balbuciantes
nas [faixas infantes] de um
[estragado] dialecto latino
Antonio Pinto

CTSM. LEM09
Leonor Mendes Negreiros

[fl.01]

Aspiração
Desejo instruir-me, para
poder um dia esforçar _ me
pelo engrandecimento de minha
Patria.
Leonor Mendes Negreiros.
1º anno E. Normal.
14-11-1922.

CTSM. LEM10
Orlandina Pereira Sodéro

[fl.01]

O aperfeiçoamento do homem só se
obtem por uma perfeita educação
de suas faculdades, trabalho
este que deve começar-se desde
a infancia, com todo zelo e ca=

rinho que ella merece.
O jardineiro cultiva as flo=
res, o professor cultiva as intel=
ligencias, que também são flo=
10 res mimosas e rescendentes.

Orlandina Pereira Sodéro
1º Anno da Escola Normal.
Piracicaba – 14-11-1922.

CTSM. LEM11
Joaquim da Silveira Santos

[fl.01]

01 O nosso dever

Na intermina cadeia
dos tempos, que faz de todas as ge=
05 rações um só e eterno orga=
nismo – a Humanidade, o
Presente é apenas a parte mo=
vediça e ephemera que liga
as duas immensidades -
o Passado e o Futuro.
Por isso, o dever precí=
puo dos vivos – dever da collec=
tividade e di cada individuo
em particular, é transmitir
aos vindouros, augumentada quan=

[fl.02]

to possivel, a herença recebida
do Passado, e que se avoluma de
seculo para seculo.
Felizes os que, dentro de
suas possibilidades, e nos li=
mites do meio em que o Desti=
no os colocam, souberam di=
gnamente corresponder áquel=
le objectivo supremo. Esses
têm a certeza de que, embora
se lhes fique o [...?] apagava na
multidão [anonyma] , permane=
cerão eternamente incorporados
no supremo Organismo.
Piracicaba, 11 de fevereiro de/ 34 – 68 da Es Normal.
15 de Novembro de 1922
Joaquim da Silveira Santos

CTSM. LEM12
Sophia Fornazzari

[fl.01]

No anno de 2.022

Desejava, si fosse, causa possível, estar presente (daqui a 100 annos!...) ao acto de abertura da urna em que vae ser depositado este albumzinho, porta. dor de nossos pensamentos para gozar a impressão produzida, nesse momento solenne, no animo daquelles que, pal= pitantes de interesse e curiosidade, irão receber as mensagens de saudações da geração actual, como correspondencia de irmãos ausentes de longa data.

Na impossibilidade, porém, de lograr esse desejo, possa ao menos, vencendo o tempo, como vence o espaço

[fl.02]

o telegrapho sem fio, enviar aos caros patrícios de então uma saudação cor= dialíssima pela feliz data que então se commemorárá, - transmittindo- a como a sentinella, de seu posto, repete o grito _"Alerta!..." a que a outra res= ponde_"Alerta estou!"

Viva o Brasil sempre glorioso!

Sophia Fornazzari
1º anno da E. Normal.
14-11-1922.

CTSM. LEM13
Cecília Guerrini

[fl.01]

Salve!

Si o echo de minhas pala= vras não attinge senão algumas dezenas de metros e não dura mais que uns rapidos instantes, o meu pensamento atravessará um seculo para dizer-vos:
- Amae a nossa bella Patria;

amae-a de coração, com todo
o estremecido affecto de que el=
la é digna.

Viva o Brasil!

Cecília Guerrini
1° anno da E. Normal
14-11-922

CTSM. LEM14
Maria Antonieta de Camargo

[fl.01]

Progresso!

Si a nossa queria Patria,
no 1º seculo de sua autonomia
politica, fez um progresso tão
grande, em todos os ramos do
saber humano, que imaginar
então daqui a cem annos!... nes=
te movimento vertiginoso?... Será
uma coisa pasmosa!... uma ma=
ravilha estupenda e quasi incon=
cebivel!...

Ditosas as gerações que gozarem
de taes beneficios!

Maria Antonieta de Camargo
1º anno da E. Normal
14-11-922.

CTSM. LEM15
Maria Almeida Leal

[fl.01]

O anno que finda

O anno de 1922 doi um dos mais
felizes para Piracicaba. Tivems pela
primeira vez a satisfação de ver um
aeroplano voando e fazendo evoluções
por sobre a nossa cidade – espectaculo
sensacional, que attrahiu a attenção
de todos os seus habitantes, assistimos
à chegada da Paulista, tão anciosamente
e de longa data esperada, - facto este
que abalou a população do município
e foi celebrado com extraordinárias festas,

commemorou-se com vivo enthusiasmo
o centenario de nossa independencia,
tendo as festas durado uma semana;

[fl.02]

construíram-se muitos predios, reformaram-
se outros e iniciou-se o serviço de
calçamento das ruas a parallelipipedos,-
achando-se já prompto o trecho da
rua do Commercio comprehendido entre
a Piracicaba e a 15 de Novembro, e bas=
tante adiantado o calçamento do largo
da Paulista.

Pode-se, pois, dizer que foi real=
mente um anno felicíssimo.

Que se possa dizer o mesmo do
anno 2022 são os nossos sinceros votos.

Maria Almeida Leal
1º anno da Escola Normal.
14-11-1922.

CTSM. LEM16
Zoraide Moraes Barros

[fl.01]

Voae!...

Vôae, meus pensamentos, fendei o
oceano do tempo, atravessae um secu=
lo e, no anno de 2022, no dia 7 de
Setembro, pousae aqui neste edificio,
no momento da abertura da urna
que encerra o nosso legado... de sim=
ples lembranças da geração actual desti=
nado aquella que aqui occupar então
os logares que hoje occupamos.

Dizei-lhe de nossa parte que, ao
commemorar o 1º centenario de nossa
independencia, os nosso corações estreme=
ceram de jubilo, e, certa de que o
mesmo succederá áquelles que aqui
tiverem a dita de ver passar pela

[fl.02]

2ª vez essa data sobre todas gloriosas
daqui lhe enviamos os sentimentos
de nossa eterna solidariedade, através
do tempo e do espaço.

São flores de nossas almas, culti=

vadas em nossos corações, no sacrosan=
to amor da nossa grande e ado=
ravel mãe commum.
Conservae-as em sua honra como
singela homenagem de glorificação.

Zoraide Moraes Barros
1º Anno – E. Normal
14-11-922

CTSM. LEM17
Oscarlina Bueno

[fl.01]

Mensagem da Paz

Como pomba forasteira, cor=
tando o espaço infinito, eu desejára po=
der voar, transpondo o infinito do
tempo para assistir no 2º centenario de
nossa estremecida Patria, á abertura da
urna em que vae ser depositado, com
outras mensagens e lembranças desta epoca,
o albumzinho, repositorio de nossos pen=
samentos.
Impossivel!... Possam ao menos
esses pensamentos, como aladas pombas,
levando no bico o raminho symbolico
da paz, irrompendo dessa urna, ade=
jar entre vós, traduzindo o sentimento

[fl.02]

de nossos corações.
Viva a Patria Brasileira!

Oscarlina Burno
1° Anno da Escola Normal
14-11-922.

CTSM. LEM18
[Dario Brasil]

[fl.01]

Somente a educação
é capaz de pôr o homem
em condições de bem des=
empenhar os seus deve=
res civis, políticos e so=

ciais; porém, é preciso
que ella seja um facto
e um exemplo, porque,
sobretudo, entre fructifica,
dignificando a huma=
nidade, que só tem pa=
ra subir na ordem do
seu aperfeiçoamento,
a ladeira asperrima

[fl.02]

do sacrifício e a dôr.

[Dario Brasil]

CTSM. LEM19
Bruno Ferraioli

[fl.01]

O Amor, a Arte, a
Flôr e a Mulher, impres=
sionam a alma, arrebatan=
do-na e deslumbram o olhar
mais indifferente. Tudo isso
traduz e encarna, o explen=
dor, o bello, o fascinante e
o desejado.

_____

Um coração infeliz é um
pombal solitario, á espera das pombas,
que não voltam mais...

Bruno Ferraioli

CTSM. LEM20
Sebastião de Ogusmão

[fl.01]

A esperança é o conforto do
genero humano.

Sebastião de O Gusmão

CTSM. LEM21
Alberto Sachs

[fl.01]

A Pátria é a mãe do mais
bello e sensível enthusasmo.

Alberto Sachs

CTSM. LEM22
Honorato Faustino

[fl. 01]

A inclusão desta al-
luna entre os documentos
da Escola Nacional de Pira-
cicaba, que deverão ser lega-
dos á Posteridade, foi idéa
de ultima hora, não tendo
havido tempo para que to-
dos escrevessem, mesmo por-
que o trabalho, por esta
época, no estabelecimento,
é absorvente, tanto por
parte de professores como
de alumnos.
Vou, portanto, pa-

[fl. 02]

ra preencher mais
algumas paginas de al-
bum, transcrever alguns
versos que, durante uma
existencia de 36 annos de
magisterio, tenho escri-
pto para a infancia
e para a mocidade.
Alguns delles são
musicados por mim; in-
felismente, não é possi-
vel agora irem acompa-
nhados das respectivas
musicas.
Honorato Faustino
(Director da Escola)

CTSM. LEM23
Honorato Faustino

[fl. 01]

Gloria ao Mestre!

Gloria ao Mestre, que nos guia
E por bom trilho nos leva;
Que transforma em claro dia
Do nosso [cerebro] a treva!

Da tenra infancia
Que elle conduz,
Transforma em luz
A ignorancia

E, com paciencia,
Todo carinho,
Mostra o caminho
Da bela sciencia.

[fl. 02]

Do mestre a recordação
Será em nós justo penhor
De que é grato o coração,
Que em [escencia] se tranforma.,
Para guardar, desta fórma,
A joia de mais valor.

H. Faustino.

CTSM. LEM24
Honorato Faustino

[fl. 01]

Hymno ao trabalho.

Só ha penuria,
Ultraje da indigencia,
No lar da incuria,
Na casa da indolência.

Os que ahi calham
Não tem rasão;
Pois, não trabalham...
Como haver pão?!...

Um [farto] [...?]
Bafejo de opulencia,
É o corollario,
De grande diligencia.

[fl. 02]

Trabalho, és nobre
Em qualquer lar:
Honrais o pobre
E o titular.

H. Faustino

CTSM. LEM25
Sejamos Bons

[fl.01]

Sejamos bons.

Bom serei, sim,
De coração;
Pois manda praticar assim
A sã razão.

Não fazer mal,
Proceder bem,
É regra que a qualquer mortal
seguir convém.

Ser clemente, humano
De costumes chano,
garante a nossa paz
E juízos maus desfaz.

[fl.02]

Siga-se o modelo
(Pois não há mais bello
Nem tão fecundo em luz)
Do meigo e bom Jesus.

H. Faustino

CTSM. LEM26
Bem Te Vi!

[fl.01]

O bem-te-vi.

Julgando que ninguém via,
subiu ao muro o Joãosinho
E furtou algumas uvas
Lá do quintal do visinho.

Mas, qual não foi o seu susto,
Ficando quase patéta,
Ao ver-se denunciado
Por uma voz indiscreta!

Bem – te – vi!
Bem – te – vi!

[fl.02]

Correu, já meio assombrado,
julgando ser perseguido,
A dizer consigo mesmo:
“ Desta vez estou perdido!”

De novo a voz da avesinha,
Que presenciava a escalada,
Do galho em que se achava,
Deu –lhe mais outra pateada...

Bem – te – vi!

Bem – te – vi!

H. Faustino

CTSM. LEM27
A nossa Bandeira o Hino Nacional

[fl.01]

A nossa Bandeira
e o Hynno Nacional.

II

Oh! Quanto a nossa bandeira
Tem de bello e encantador!
Não ha outra semelhante
Na belleza, no primor!

É a mais linda que existe
Da minha Pátria o pendão;
Mais gentil não a possue
Neste mundo outra nação.

[fl.02]

Quando a cuja sobranceira,
Bellamente a tremolar,
Minh’alma toda extremece

De patriotismo a vibrar.

Si um dia for necessário
O meu torrão defender
A' sombra desta Bandeira
Poderei até morrer!

III

Certo também não se conta,
Mais formosa e divinal,
Mais vibrante do que o nosso,
Outro hynno nacional.

[fl.03]

Qual enthusiasmo como elle
Numa alma póde infundir?
Nosso canto é o mais festivo
Que a um mortal é dado ouvir.

Ao entoal-o com que orgulho
Minha voz faço resoar,
Dizendo ao mundo que a terra
Onde nasci não tem paz.

Bandeira e Hynno retraçam
O portentoso perfil,
A historia, a vida, o destino.
Deste esplendido Brasil.

H. Faustino

CTSM. LEM28
Bendigo a Escola

[fl.01]

Bendigo a Escola.

Bendigo a Escola! Como fui feliz
Em encontral-a cêdo em meu caminho,
Para não ir ás cegas pela vida,
A trotear, exposto a um descaminho!

E agora, que goso das delicias
Que me traz o saber, é que lamento
A triste sorte desses que não podem
ganhar, como eu, do espirito o alimento.

Quizera que as escolas fossem tantas

Que contadas pudessem ser ás mil,
A bem dessas crianças que [enxameiam]
Por todos os recantos do Brasil.

[fl.02]

Não é justo que fiquem brasileiros
Destituídos das luzes da instrucção
O alicerce mais firme da grandeza
A que póde aspirar uma nação.

H. Faustino

CTSM. LEM29
Honorato Faustino

[fl. 01]

Mentira contra mentira.

Dialogo

1ª menina.

Vocês todas que me vêem
Assim tão pequenininha,
Com esta linda boquinha,
Com esta bella carinha;

Vocês todas que me vêem
Da altura d'aquella mesa,
Pensaram que não tenho forças,
E que sou toda fraquesa?...

[fl. 02]

Oh! quanto estais enganadas!
Uma historia vou contar,
E verão até onde póde,
Minha energia chegar.

Uma vez (isto foi n'Africa)
Atravessava um deserto,
Quando, sem eu esperar,
Salta um leão de mim bem perto.

Que havia eu de fazer
Nesse perigo medonho?
Não imaginam vocês
O que fis, ah! nem por sonho!...

[fl. 03]

Não desperdiço um momento:
Meu forte bracinho [espicho],
E, com bastante destresa,
Agarro a cauda do bicho!...

Suspendo o animal e dou-lhe
Cincoenta voltas no ar;
Afinal bato-o no chão,
Onde fica a estrebuchar!

2ª menina.

Ora, isso é quasi nada
Diante d'aquillo que fis;
Vou contar-vos outro caso:
Seja o publico o meu juis.

[fl. 04]

Um dia fui com papai,
Em delicioso passeio,
Pelo rio Piracicaba,
Que estava bastante cheio.

A canôa deslisava
Rio abaixo, docemente,
Quando vi uma cousa preta
Nadando contra a corrente.

"Estamos fritos, filhinha!"
Gritou papai, assustado.
É um horroroso crocodilo
Que vem para nosso lado!

[fl. 05]

Não perdi meu sangue-frio,
Na terrivel emergencia,
Disposta a fazer o monstro
Pagar caro a sua imprudencia.

"Não tenha medo, papai,
Que a sua filhinha aqui está
P'ra defendel-o. Socegue,
Porque a ferra morre já!...

Quando o bicho se dispos
A continuar suas façanhas,
Metti-lhe o braço na guela

E segurei-lhe as entranhas.

[fl. 06]

Foi uma lucta tremenda;
Mas, eu, que não esmoreço,
Cantei victoria, virando
O crocodilo no avêsso!...

H. Faustino

CTSM. LEM30
Honorato Faustino

[fl. 01]

Piracicaba, 14 de Novembro
de 1922.
Ao pôr do sol. O cre-
pusculo magnifico de Piraci-
caba incendiava o céo. Ci-
garras cantavam nas arvores
dos quintaes visinhos.

[fl. 02]

Deixo este trabalho, afi-
nal, vencido pelo cansaço,
pois hoje occupei-me o
dia todo a arranjar e
classificar os trabalhos
de alumnos e mais do-
cumentos que devem
ser encerrados amanhã,
15 de novembro, ás 12
horas, na Escola Normal,
em uma caixa que fica-
rá intacta até 7 de
Setembro de 2022, dá-
qui a cem annos.
Lamento não poder
escrever mais alguma

[fl. 03]

cousa para as creanças
do futuro. Assim eu
reviveria na alma desses
entesinhos, no meio dos
quaes passei uma exis-
tencia inteira, felis, por

não ter ambicionado no
mundo mais do que a
satisfação de prestar al-
gum serviço á humani-
dade, e sobretudo á mi-
nha Patria, este grande
Brasil que todos quere-
mos com todas as ener-
gias de nosso coração.

[fl. 04]

Este livrinho é a
imagem fiel da minha
vida. Elle não será ter-
minado, infelismente.
Minha existencia tambem
findará, sem que eu tenha
podido concluir tantos
planos que tinha em
mente...

Piracicaba, 14 de Nvº 1922.
Honorato Faustino de Oliveira
(Aos 55 annos).

CTSM. LEM31
Cesar Oliveira

[fl.01]

Meu pai, que é di=
rector da Escola Normal
desta cidade, pediu-me
que escrevesse qualquer coi=
sa para figurar neste al=
bum.
Não tenho muito gei=
to para pensamentos, e
para e para escrever poeti=
camente cousas que agra=
dem.
Limitar-me-hei a dizer
que sou alunno da Escola

[fl.02]

Complementar, e que, com
os exames que começarei a
prestar no dia 16 deste
mez, espero ser promo=

vido para o 2° anno, pois
tenho estudado a valer.
Meus pais desejam
que eu me matricule no Gy=
nnasio de São Paulo, e
eu tambem acho que isso
não é desacertado.
Tenho grande desejo
de instruir-me, pois a igno=
rancia é uma grande infe=
licidade. Educando-me, pos=
so ser util á minha Patria.

[fl.03]

e prestar serviços á huma=

nidade.

Piracicaba, 14 de Novem=
bro de 1922.

Cesar Oliveira
(13 annos)

Escola Complementar
1º anno.

CTSM. LEM32
José de Assis Velloso

[fl.01]

Aos alunnos que no anno 2022 estudarem
Mathematica na E. Normal de Piracicaba.

A Mathematica é uma montanha. Para
subil-a, é mister vigar e bom guia. Mas não
desanimeis e continuae a marcha. Eis galga=
do o cimo. Que perspectivas risonhas se
desdobram aos vossos olhos maravilhados!
Illuminou-se a paisagem, illuminou-se o
vosso espirito.

x x x

Dois são os preconceitos que correm
sobre a Mathematica: a sua difficuldade
e a sua falta de bellesa.
Dizer que assimilamos as verdades
mathematicas com a mesma facilidade com

[fl.02]

que decoramos os nomes das cidades de
um pais, os acontecimentos historicos
que se passaram nesta ou naquella epoca se
seria negar a realidade das coisas. Mas, em
compensação, os conhecimentos hauridos na
Sciencia Basica constituirão parte integran=
te do nosso espirito, por isso mesmo que na
sua aquisição despendemos maior esforço men=
tal.
Mas por acaso basta que tenhamos com=
prehendido os principios mathematicos pª
os retermos em qtº vivermos? Não. Tanto não
avanço. Quero apenas significar que as con=
clusões mathematicas, como productos da ra-
zão, serão de prompto deduzidas, desde
que saibamos conduzir o nosso espirito atra=

[fl.03]

véz da demonstração.
E que sciencia desenvolve mais a nossa
capacidade raciocinante? Qual a que melhor
nos habitúa a reflectir, a esprimir-mo-nos
com clareza, a pensar e julgar com logica?
Alem do mais, convenhamos que a
difficuldade da Mathematica é appa=
rente, ou com mais justeza, é apenas rela=
tiva. Si o ensino fôr feito de modo racional,
desde as primeiras noções, até aos mais
transcendentes principios, a apprendi=
zagem se fará suavemente, a subida da
montanha não será penosa.
Qual a belleza da Mathematica? Uma
reunião de numeros, signaes, letras ou figuras
encerrará em si algo de encantador, como

[fl.04]

a pintura que nos delicia com a varie=
gada tonalidade de suas cores, como a
musica cujos sons penetram-nos o coração,
como a poesia que nos embala na era
azul da mocidade? Oh! Sim. Só poderão
negar os profanos que se não deram
ao trabalho de aprofundar os arcanos
dessa sciencia. Como poderão achal-a
bella, si apenas a conhecem de nome
ou della apenas soletraram as primei=
ras palavras?
No meu enthusiasmo de moço,

eu tenho esperanças, oh! estudantes
de 2022, que ao lerdes estas linhas,
15 velhas de 100 annos, o nivel de estudos
na E. Normal de Piracicaba seja tão

[fl.05]

01 elevado que já tenhaes attingido o cimo
da montanha e perspectivas risonhas se des=
dobrem aos vossos olhos maravilhados.

05 Piracicaba, 15 de Novembro de 1922
José de Assis Velloso
Lente de Mathematica da E. Normal

CTSM. LEM33
Carlos M. Sodéro

[fl. 01]

01 Não creio que as [theorias] dispersivas, pre-
gadas hoje [...?] por toda a
parte, sob todas as formas e por
todos os meios, consigam [avassa-]
05 lar o mundo.
As ideias de Deus, de Patria e
de Familia, sendo immanentes a
nossa natureza, constituirão
a intransponivel barreira que
10 garantirá ao mundo sua evo-
lução natural que significa
progresso, enquanto a anar-
chia indica degradação.
Aos vindouros cabe verifica-lo.
15 Carlos M. Sodéro
Professor de Anatomia
da E. Normal.